EDITORA MANUAL
LIVRO: ADMINISTRAÇÃO EM FOCO – VOLUME 4
ISBN: 978-65-981790-5-2 DOI: 10.29327/5343351
ORGANIZADORES: Me. Afonso Henrique Souza de Assis e Me. Mirabel Silva dos Santos

CAPÍTULO 5

FINANÇAS COORPORATIVAS AVANÇADAS

Danilo Marcos Leme Fukuoka

RESUMO

Os recursos de uma empresa são fundamentais para que ela consiga efetuar novos investimentos e também se manter no mercado, muitas organizações, não sabem de métodos de conseguir empréstimos a juros baixos ou como atrair investidores, uma realidade que acaba prejudicando a sua atuação no mercado de capitais e ações. Com isso, a finalidade desse estudo foi realizar uma pesquisa sobre esse mercado e qual é a sua relação com o crescimento de uma empresa, aumento de recursos e receitas e também

como a falência pode influenciar no crescimento ou ruptura e uma instituição no mercado. O método de pesquisa utilizado foi qualitativo, por intermédio de uma revisão de cunho exploratório, descritivo e imparcial sobre esse tema, com base em diversos autores, utilizando apenas publicações recentes. Em relação aos resultados, a pesquisa demonstrou que o endividamento de empresas pode trazer vantagens e desvantagens, assim como a sua falência, não deve ser considerado algo necessariamente ruim, ou seja, seria apenas uma organização que não está mais cumprindo o seu papel social. Em última análise, foi escrito um tópico de conclusão, com os principais dados coletados nessa pesquisa, limitações da metodologia utilizada e perspectivas futuras.

Palavras-chave: Finanças coorporativas. Mercado financeiro. Empreendorismo.

ABSTRACT

A company's resources are essential for it to be able to make new investments and remain in the market. Many organizations do not know how to obtain low-interest loans or how to attract investors, a reality that ends up harming their performance in the market of capital and shares. Therefore, the purpose of this study was to carry out research on this market and what its relationship is with the growth of a company, increase in resources and revenues and how bankruptcy can influence the growth or disruption of an institution in the market. The research

method used was qualitative, through an exploratory, descriptive and impartial review on this topic, based on several authors, using only recent publications. Regarding the results, the research demonstrated that company debt can bring advantages and disadvantages, as well as bankruptcy, it should not be considered something necessarily bad, that is, it would just be an organization that is no longer fulfilling its social role. Ultimately, a concluding topic was written, with the main data collected in this research, limitations of the methodology used and future perspectives.

Keywords: Corporate finance. Financial market. Entrepreneurship.

INTRODUÇÃO

O mercado financeiro e dos empreendorismo é algo instável e complexo, mesmo que algumas empresas consigam sucesso, por meio de inovação e investimentos, também não é raro que essas organizações tenham problemas na captação de novos recursos e também para conseguir financiamentos. Contudo, existem também acordos efetuados como o BNDES, para organizações que precisam de apoio no mercado, isso pode ser efetuado por meio da recuperação judicial, por exemplo (Fodra, 2022).

O endividamento é um dos principais problemas para o empreendedorismo moderno, considerando que muitas empresas acabam fechando nos primeiros meses, como percentuais semelhantes até mesmo quando realizada uma comparação entre países ricos e pobres. Entre as principais causas para essa realidade, estão os problemas de gestão e também a retirada dos sócios de forma indiscriminada (Fodra, 2022).

Essa pesquisa possui o intuito de estudar sobre a estrutura de capital de empresas, com isso, analisar quais

são os principais processos que corroboram no endividamento dessas organizações e também demonstrar como elas podem ser um maior rendimento através de procedimentos simples, como investimentos e gestão da retirada dos sócios.

Por isso, essa pesquisa será pautada na seguinte situação problema: Qual é a importância do mercado de capitais e quais sãos os processos associados a essa área?

O objetivo geral dessa pesquisa foi elucidar sobre o processo de endividamento e sua correlação com o a estrutura de capitais de uma empresa. Além disso, em relação aos objetivos específicos a pesquisa avaliou quais são as principais fontes de captação de recursos financeiros para essas instituições no mercado, demonstração dos principais riscos associados ao endividamento, determinação do limite de endividamento e como essa realidade pode prejudicar o valor dessa empresa.

O desenvolvimento do estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando tanto as publicações recomendadas pela Must University, quanto outras fontes de dados, como o google acadêmico,

Researchgate, Scielo e também jornais e revistas eletrônicas associadas ao mercado financeiro e de capitais.

DESENVOLVIMENTO

FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

A obtenção de valores por uma empresa para realizar investimento é algo importante para evitar o processo de falência, deve-se lembrar, que uma empresa falir não necessariamente é algo ruim, mas sim, quando ela não está cumprindo mais o seu papel social, o que gera endividamento. Além disso, é necessário que uma empresa compreenda qual é o seu capital para gastos internos e qual valor será repassado pelos sócios, muitas organizações, possuem proprietários que utilizam os recursos financeiros da empresa de maneira indevida, algo que repercute de forma negativa no seu desenvolvimento, podendo gerar

problemas com fornecedores, clientes e restrição no ciclo de vida do produto.

No Brasil, para que uma empresa consiga recursos da administração direta, seja para a sua criação ou alavancagem, é essencial a criação de um plano de negócios com uma análise de projeção financeira robusta, principalmente, avaliando os cenários possíveis, ou seja, ruim, esperado e bom.

Principalmente para empreendimentos novos, não é fácil conseguir recursos para investimentos, algo que acaba desestimulando muitas pessoas a darem continuidade aos seus projetos. Portanto, Pamplona e Pedro da Silva (2020), relatam que a estrutura de capital deve se ruma prioridade para quaisquer empresas que precisa se bons resultados e posicionamento no mercado moderno, que possui ambientes externos altamente complexos.

OS RISCOS E BENEFÍCIOS DO ENDIVIDAMENTO DE UMA EMPRESA

Primeiramente, é necessário destacar a importância de uma organização delimitar o que é capital próprio e o valor para terceiros, para Santos (2023) é fundamental que a empresa compreenda quais são as principais fontes de financiamento que devem ser utilizadas, assim como determinação da sua estrutura de capitais. O aumento dos gastos e redução do faturamento, é um problema que pode retirar uma organização do mercado, caso ela não esteja mais cumprindo o seu valor social.

Assim, o endividamento e o início do processo de falência, pode ser uma possibilidade para a empresa conseguir se reestruturar por intermédio do mecanismo de recuperação judicial. Outrossim, existem também casos onde o empreendimento possui dívidas de valores muito altos e com juros que não podem ser pagos, nesse caso, certamente os indicadores de endividamento são um alarme para iniciar o processo de falência, evitando assim, um efeito bola de neve em suas finanças (Santos, 2023).

É preciso também destacar outros problemas internos nessas empresas que podem levar ao aumento dos gastos e utilização de recursos, como é o caso de uma gestão financeira ruim ou aumento da concorrência,

tornando o diferencial competitivo uma necessidade. Além disso, no início das atividades da empresa, outros problemas são incorporados, como a ausência de crédito bancário, devido a organização ainda não possuir estabilidade de mercado e também relacionamento com os principais bancos (Di Luca & Rambalducci, 2020).

Santos (2023), também afirma que os investimentos internos são os mais utilizados por empresas, mesmo que elas sejam sólidas no mercado. Por conseguinte, isso significa que quanto maior for o faturamento e os recursos recebidos por essas organizações, melhor será a possibilidade de crescimento frente ao mercado.

O LIMITE DO ENDIVIDAMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO

Como aborda Neto (2019), a primeira análise que precisa ser efetuada é se a empresa está gerando lucro, segundo as principais teorias do mercado de capitais, trata-se da principal finalidade de qualquer organização, que é

conseguir a maior receita possível. Contudo, quando uma organização reduz suas vendas, ou seja, repasse de produtos e serviços aos consumidores, isso reflete de forma negativa na sua organização tributária e de finanças, fazendo que seus gastos com ativos e passivos, além de empréstimos e financiamentos, não possam ser suficientemente pagos através de seus lucros (Di Luca & Rambalducci, 2020).

É preciso destacar também, que grandes empresas precisam cuidar as suas saúdes financeiras, além da possibilidade de investimento e quantidade de vendas para conseguir se manter no mercado. Nos últimos meses, foi observado o caso da 123 Milhas e do Max Milhas, empresas associadas, aparentemente sólidas no mercado, que acabaram contraindo diversas dívidas, inclusive, com suspeitas de irregularidades, contudo, não existem ainda dados comprovados sobre os prejuízos na estrutura de capital dessas empresas e quais foram as causas que mitigaram o seu faturamento.

Para compreender essa realidade, é necessário avaliar a estrutura de capitais dessas organizações, tendo em vista que esses parâmetros podem influenciar no valor

de mercado dessa empresa, modificar as tomadas de decisões, utilização do faturamento e também suas formas de financiamento. Para Neto (2019), a obtenção de diferentes fontes de renda por essas empresas, além de busca por financiamentos internos e externos, é uma possibilidade para reduzir prejuízos e evitar problemas falimentares.

Como comenta Gonçalves (2022), o risco de endividamento é algo que não pode ser negligenciado por uma equipe de gestão, principalmente, em países que estão passando por instabilidade social e econômica. No caso de Portugal, que é o foco do estudo desse autor, muitas empresas passaram por problemas financeiros graves pela falta de gestão ou em não conseguir guardar recursos.

É fundamental que as empresas compreendam que existem períodos de crise e menor faturamento, através desse reconhecimento, devem-se avaliar novas possibilidades de expansão de vendas ou de negócios. A própria instabilidade do processo de Globalização e avanços tecnológicos, também podem trazer riscos para empresas que não investem em tecnologia e acompanham as mudanças presentes no mercado moderno.

Para Pinto (2022), o endividamento também pode ser um potencializador para a performance de uma empresa, como na captação de recursos financeiros de credores, fechamento de parcerias chaves e também possibilidade da criação de novos produtos e serviços. Contudo, é necessário cuidado durante a realização de tais atividades, sempre estimulando o crescimento do faturamento e receita dessas empresas.

COMO O ENDIVIDAMENTO PODE PREJUDICAR O VALOR DE UMA EMPRESA

Atualmente, o valor de uma empresa está diretamente associado com a sua estrutura de capital e também posição de mercado, uma organização que não alinha as suas receitas de maneira assertiva, ou possui uma equipe contável com capacidade técnica para alinhar os seus gastos e investimentos, pode trazer resultados negativos para o mercado (Fodra, 2022).

Por essa análise, mesmo empresas sólidas, acabam tendo problemas com dívidas, algo que a faz perder valor,

no caso de unicórnios, ou seja, empreendimentos bilionários que não estão presentes na bolsa de valores, isso também é um problema. Uma organização com alto endividamento acaba perdendo a sua credibilidade e prejudicando a relação com outros bancos ou com a própria administração direta, essa é uma realidade que pode impedir o seu processo de recuperação judicial (De Magalhães, 2020).

A literatura aponta que evitar o endividamento é essencial para qualquer empresa, sendo um dos pilares para isso, a utilização da economia clássica, ou seja, não gastar mais do que arrecada. Ademais, devem ser efetuados investimentos com os valores que estão livres no caixa da empresa, sendo um passo importante para que ela não perca rendimentos (Di Luca & Rambalducci, 2020).

Montanha (2023), afirma que muitas empresas não compreendem quais são os riscos e prejuízos que o endividamento pode corroborar em suas empresas, para o autor, o mais importante é realizar gastos de maneira regrada e proporcional com a realidade do mercado. Saber lidar com momentos de crise e compreender a instabilidade que é a atual realidade do mercado, é algo

que pode influenciar de forma positiva o crescimento dessas empresas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo a literatura, as pequenas empresas são as organizações que possuem a maior tendência ao endividamento, principalmente, em seus primeiros meses de atuação. Em países como o Brasil e Portugal, elas possuem uma grande importância no mercado e na geração direta de renda, contudo, muitas organizações não possuem acesso a investimentos de terceiros ou mesmo fornecimento de capital por credores, algo que acaba dificultando ou até mesmo impossibilitando a sua presença de mercado.

Também foi verificado o crescimento de estudos sobre a estrutura de capital dessas empresas, diante da necessidade dos seus gestores pudessem compreender como suas atitudes podem influenciar a presença de mercado dessa organização. Além disso, é necessário também lembrar que existem fatores determinantes para

que uma empresa não se endivide, como aumento de vendas, busca por diferentes fontes de financiamentos – interno e externo – e também seguir as principais teorias que abordam sobre o mercado e as dinâmicas que podem influenciar de forma positiva ou negativa essa organização.

Existem diversas abordagens sobre a estrutura de capital de um empreendimento, como é o caso do lucro líquido ou *Net income method*, onde a maximização do valor de uma empresa, estaria associado com as suas possibilidades de lucros. Atualmente, é necessário lembrar que apenas gerar bons resultados não é suficiente para que uma instituição consiga se destacar frente ao meio externo, tampouco apenas oferecer serviços de qualidade.

A captação de novos clientes, é algo também estruturado nas premissas da empresa em relação a causas sociais e desenvolvimento sustentável, além de estímulos e subsídios internos para o crescimento profissional. No mercado moderno, não basta que uma empresa gere muitos lucros e tenha qualidade, pelo contrário, em uma dinâmica tão instável, esses parecem ser critérios básicos para o seu sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DI LUCA, J.; RAMBALDUCCI, M. J. G. Estrutura de capital e o processo de alavancagem financeira: uma discussão sobre a relação entre níveis de endividamento e lucratividade. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 19, n. 37, p. 147-156, 2020.

FODRA, M. Determinantes de estrutura de capital de empresas de capital aberto do setor elétrico no Brasil: uma abordagem baseada na Trade-Off Theory e na Pecking Order Theory. 2022.

GONÇALVES, A. M. P. Análise da estrutura de endividamento de PME Portuguesas: o caso específico do setor da construção. 2022. (Dissertação de doutorado).

MAGALHÃES, P. C. F. de. O Impacto do Risco Cambial na Estrutura de Capitais de Empresas Europeias. 2020.

MONTANHA, B. B. Estrutura de capital: evidências empíricas sobre o efeito da alavancagem financeira nas firmas do mercado brasileiro. 2023. (Dissertação de doutorado).

NETO, S. D. S. Estrutura de capitais: o caso das empresas em PER. 2019. (Dissertação de doutorado).

PAMPLONA, E.; PEDRO DA SILVA, T. Influência da estrutura de capital no desempenho de empresas brasileiras sob a ótica não linear. Estudios Gerenciales, v. 36, n. 157, p. 415-427, 2020.

PINTO, A. P. N. A Relação entre o Endividamento e a Performance Financeira das PME Portuguesas. 2022. (Dissertação de doutorado).

ROCHA, J. S.; DE OLIVEIRA, N. A.; NOLASCO, L. G. Breve análise da evolução técnico-científica da Vale. Revista Jurídica Direito, Sociedade e Justiça, v. 6, n. 8, 2019.

SANTOS, F. M. D. As principais determinantes do endividamento das PME's no setor da Primeira Infância em Portugal. 2023. (Dissertação de doutorado).